

Tese acadêmica trabalha com duas moedas

BRASÍLIA — Pêrsio Arida e André Lara Resende produziram um texto sobre a teoria da inflação inercial que foi apresentado a vários economistas norte-americanos. A tese básica é a de que a natureza da inflação brasileira é essencialmente inercial.

O texto ganhou o nome de Plano Larida no meio acadêmico e foi publicado no livro *Inflação Zero*, da Editora Paz e Terra, em 1986. Ele dá a receita do Plano FHC 2, que significa, no fundo, uma reforma monetária:

■ **Moeda indexada** — A nova moeda teria uma paridade fixa, de um para um, com a ORTN (hoje não existe um título que indexe os contratos, como na época; mas os economistas infor-

mam que esse papel é desempenhado pela Taxa Referencial de Juros, a TR). Durante a transição, a correção da ORTN (ou da TR) continuaria a ser pela variação no índice geral de preços calculado na moeda antiga. A taxa de equivalência (troca) entre a nova moeda e a moeda antiga seria revista diariamente.

■ **Troca** — Na data de criação da nova moeda seria permitido aos agentes econômicos converter a moeda velha à taxa de equivalência vigente no dia.

■ **Conversão** — Os depósitos à vista no sistema bancário seriam imediatamente convertidos na nova moeda. Desse modo, estariam cobertos contra a depreciação da moeda antiga.

■ **Mercado financeiro** — Todas as transações efetuadas pelo Banco Central nos mercados financeiros seriam cotadas na nova moeda. O BC fixaria na nova moe-

da a taxa de overnight que se aplicaria ao financiamento diário das obrigações e letras do Tesouro. Os depósitos a prazo, pou-

pança, os empréstimos e todas as demais transações financeiras seriam denominadas na nova moeda.

■ **Inflação** — O cálculo da inflação na moeda antiga teria continuidade após a emissão da nova. Na medida em que o número de preços cotados na nova moeda aumenta, Arida e Lara Resende garantem que o próprio conceito de um índice geral de preços na moeda velha perde significado.

■ **Preços** — Os preços das mercadorias seriam convertidos pela média.

■ **Câmbio** — A correção do câmbio seria feita pelo mesmo índice de preço que corrigiria a nova moeda.

PREÇOS
SERIAM
CONVERTIDOS
PELA MÉDIA